



INVESTIMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO COMO ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Grupo 16 / Antonio Carlos
Castellar de Castro



1) Introdução

1.1) Definição do tema e do problema

Custos Acidentes do Trabalho – problema para empresas e sociedade;

Preocupação crescente definição medidas de SST para atenuar problema;

Questionamento relação custo/benefício investimento em SST – retorno longo prazo e hipotético?

Importância comprovação investimento SST estratégia empresarial para sustentabilidade.

1) Introdução

1.2) Justificativa

OIT – entre 1,9 e 2,3 milhões mortes / ano de AT

Conflito Vietnã – 1,5 milhões mortes / 7 anos

Brasil – MPS, 2015 - 717.911 AT / 2797 mortes, 2013

Funcog, 2015 – custo AT empregados próprios setor elétrico 2013 – R\$ 829 M – 13 PCH 30 MW

Gestores e acionistas – preocupação condições de trabalho e qualidade de vida - competitividade

Importância programas SST – FAP e RAT (2010)

1) Introdução

1.3) Problema

É possível se verificar a eficácia dos investimentos em Segurança e Saúde no Trabalho, justificando a sua priorização como estratégia empresarial para a sustentabilidade do negócio?

1.4) Hipóteses

Sim, com base no referencial teórico e dados existentes, ou Não, para melhorar a gestão de SST.

1) Introdução

1.5) Objetivos

1.5.1) Geral

✓ Comprovar a eficácia dos investimentos em SST, justificando a sua priorização como estratégia empresarial para a sustentabilidade do negócio.

1.5.2) Específicos

✓ Identificar a SST como parte do planejamento estratégico da organização.

1) Introdução

1.5.2) Específicos

- ✓ Identificar as medidas de prevenção de acidentes do trabalho (AT) e de doenças ocupacionais (DO) existentes.
- ✓ Quantificar o investimento financeiro associado à adoção dessas medidas.
- ✓ Coletar indicadores de SST.
- ✓ Identificar despesas associadas a AT e DO.
- ✓ Subsidiar o planejamento estratégico das empresas com foco em SST.

2) Referencial Teórico

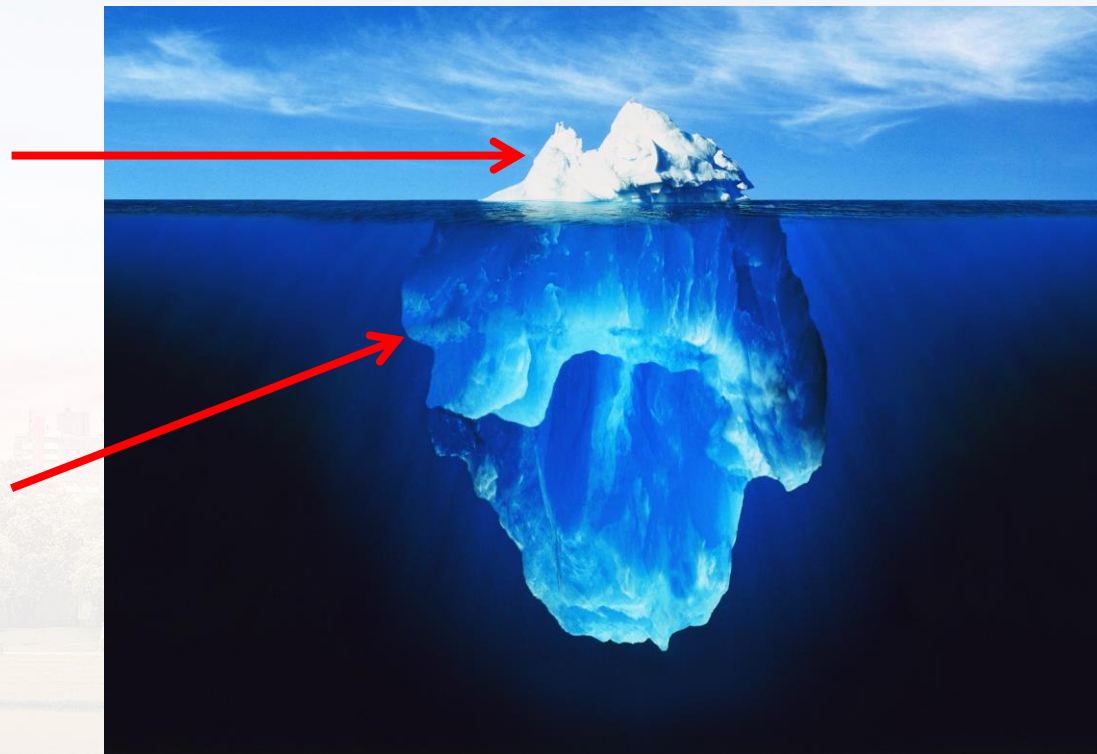
✓ Decreto 83.080 / 79 - AT é o que decorre do exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

✓ Prevencionista - AT é todo o evento inesperado e indesejável que interrompe a rotina normal de trabalho, podendo gerar perdas pessoais, de materiais, ou pelo menos de tempo (Rodrigues, 2001, apud CASTRO 2007).

2) Referencial Teórico

ICEBERG DE HEINRICH

- CD = custos segurados (salários, indenizações, gasto em assistência médica, podendo ser representados pelo prêmio de seguro.
- CI = custos não segurados - conjunto de situações que em virtude da sua natureza não podem ser objetivamente traduzidos em valores econômicos.



2) Referencial Teórico

- ✓ Existe uma falsa crença, muito difundida entre os profissionais, de que os resultados da área Gestão de Pessoas não podem ser avaliados, a não ser muito subjetivamente, e essa é, provavelmente uma das causas principais porque a prática da avaliação de resultados é ainda pouco difundida. (OLIVEIRA e LIMONGI-FRANÇA, 2005).
- ✓ É necessário avaliar de que forma as medidas de SST contribuem para os objetivos da empresa. O desempenho de SST deve ser visível, com definição de indicadores e metas (Langhoff 2002, apud GRAZINA, 2013).

3) Metodologia

✓3.1) Metodologia

Pesquisa diagnóstica, de campo, em empresa do setor elétrico brasileiro.

✓3.2) Finalidade da Pesquisa

Natureza qualitativa, não havendo preocupação com precisão.

✓3.3) Dados da Pesquisa

Quantitativos (numéricos, financeiros e percentuais), bem como opinativos, teóricos, conceituais e históricos.

✓3.4) Fontes de Dados –Secundários (relatórios, documentos e publicações).

✓4.1) Aspectos Gerais

Mais de 10 milhões de kW de potência instalada, mais de 18 milhões de km de LT, 50 milhões clientes, 4.587 empregados (CHESF, 2015).

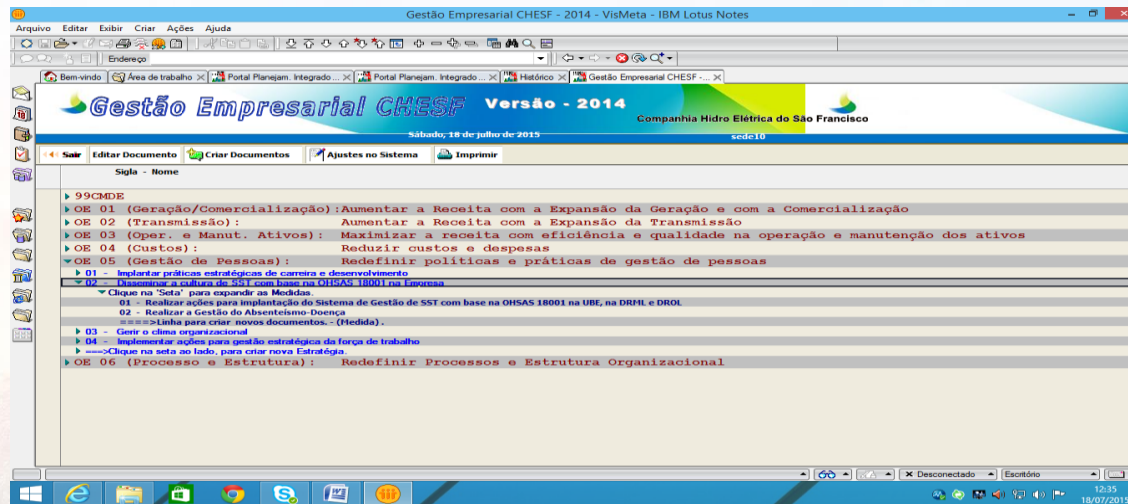
✓4.2) Planejamento Empresarial (2014)

6 Objetivos Estratégicos

3 Objetivos Gestão e Suporte

OE 05 – Redefinir políticas e práticas de gestão de pessoas.

✓ 4.3) Planejamento, Monitoramento e Resultados de SST



A Chesf manteve a certificação da UXG na OHSAS 18001:2007 após a primeira em 2012.

- Indicadores – Instrumento de análise e controle do Planejamento Empresarial.
- Reativos
 - TFAT = 2,23 – melhor resultado em 10 anos.
 - TGAT = 154 – segundo melhor resultado em 10 anos.
 - IAD = 1,35 – melhor em 6 anos, desde alteração da Metodologia.
- Pró-ativos
 - 2- Percentuais realização ações implementação SGSST OHSAS 18001 na UBE e DRML/DROL= 100%.

✓ 4.4) Investimentos e despesas em SST – 2010 a 2014

➤ Investimento = “investimento” + custeio

EPI – R\$ 6.968,835,41; Áreas SST – R\$ 133.277.209,00 ; 3% Recursos Sesi; outras áreas (Operação, Manutenção, Serviços Gerais) – EPC

➤ Despesas

RAT – 3% Remuneração x FAP = R\$ 100.327.704,00

Redução RAT - R\$ 28.047.428,17 base 2010

Redução FAP – 50,37% - 1,5617 (2010) para 1,0327 (2014)

5) Conclusão


- ✓ Este trabalho conseguiu responder afirmativamente à questão inicial, bem como aos objetivos geral e específicos.
- ✓ A metodologia tomou por base $CI = 4CD$ e o conceito prevencionista de acidente do trabalho.
- ✓ Considerou entendimento - é preciso avaliar de que forma as medidas de SST contribuem para objetivos empresariais .
- ✓ Identificou-se a eficácia dos investimentos em SST na Chesf justificando-se priorização como parte do Planejamento Estratégico.
- ✓ Novos estudos – custos AT e DO e retorno financeiro SST.

Antonio Carlos Castellar de Castro

 (81) 3229-4730

 (81) 99967-4646

 antonioc@chesf.gov.br

 www.chesf.gov.br